

ALEX E O RATINHO DE CORDA

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de GABRIELA ROCHA ALVES

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 40 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-076-7. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

MEDALHA DE HONRA CALDECOTT (1970)

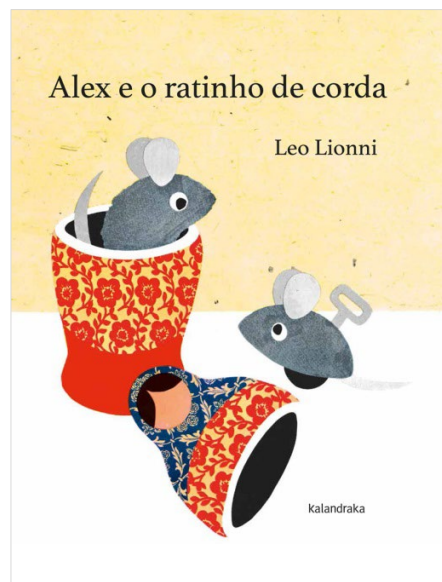
*– Socorro! Socorro! Um rato! – ouviu-se um grito,
e depois um estardalhaço.
Chávenas, pires e colheres voavam em todas as direções.
Alex correu para a sua toca tão depressa
quanto as suas patinhas lhe permitiam...*

Este clássico de Leo Lionni, publicado pela primeira vez em 1969, é a história de Alex e Willie, dois ratos de natureza diversa – um de carne e osso e outro mecânico –, mas unidos pela amizade. Essa diferença, porém, não é um obstáculo para que, juntos, partilhem aventuras e alegrias.

O rato de corda não lamenta a falta de liberdade de se poder mover à vontade porque se sente querido pela menina da casa. Já Alex, farto de ser perseguido com a vassoura, daria tudo para conseguir o afeto de que carece.

A magia da Lua apresenta-se ao rato maltratado como a oportunidade para se tornar igual ao seu amigo, ainda que tendo de renunciar à capacidade de se deslocar por si próprio. No entanto, quando Alex dá conta da efemeridade do afeto que Willie acreditava ter, ao ser posto de lado, eis que, num ato de generosidade, pede para o seu amigo o desejo que inicialmente tinha procurado para ele.

Premiado com a Medalha de Honra Caldecott, este álbum de grande simplicidade gráfica e que, tecnicamente, recorre à colagem, é representativo do estilo artístico do seu autor.



■ **Temática:** amizade, generosidade e afeto.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos; colagem; do autor de «Frederico», «A maior casa do mundo», «Pé ante pé», «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», «Uma cor apenas sua», «Cornelius», «O sonho de Mateus», «Nadadorzinho», «Um peixe é um peixe» e «Um ano atarefado»; e ainda da série «Cores» e «Números» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/alex-e-o-ratinho-de-corda-pt>

Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «*De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância*». O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt